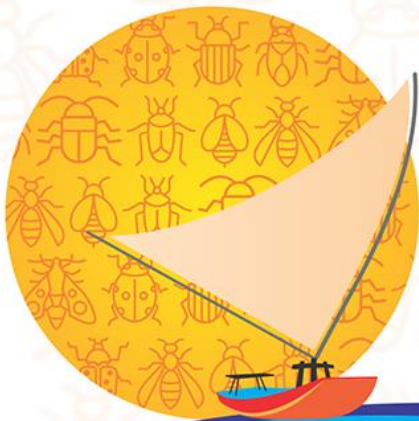


# ANAIIS



**XXVIII**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**ENTOMOLOGIA**  
FORTALEZA-CE  
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



## Mulheres na Entomologia: análises de cenários e perspectivas

Juliana Hipólito de Sousa<sup>1</sup>; Leila Teruko Shirai<sup>2</sup>; Rosana Halinski<sup>3</sup>; Aline Sartori Guidolin<sup>4</sup>; Nivia da Silva Dias Pini<sup>5</sup>; Carmen Sílvia Soares Pires<sup>6</sup>; Eliane Dias Quintela<sup>7</sup>; Eliana Maria Gouveia Fontes<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil; <sup>2</sup>Instituto de Biologia Animal, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil; <sup>3</sup>Escola Politécnica, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil; <sup>4</sup>Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP, Brasil; <sup>5</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil; <sup>6</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil; <sup>7</sup>Secretaria de Inovação e Negócios - SIN, Embrapa, Secretaria de Inovação e Negócios, Brasília, DF, Brasil

**E-mail para correspondência:** juhapolito@gmail.com

**Palavras-chave:** insetos; efeito tesoura; lattes

No século XXI, ainda precisamos falar sobre desigualdade de gênero na ciência. Mesmo com o crescimento acentuado dos estudos sobre o tema nas últimas décadas, ainda estamos tentando convencer nossos pares de que a diversidade importa e, se abraçada, faz melhor ciência. Recentemente levantamos dados que demonstraram que o número e o impacto das publicações por pesquisadores do sexo feminino, como observado por números relativos, não são inferiores aos dos pesquisadores do sexo masculino. Apesar disso, as mulheres pesquisadoras estão menos representadas em diferentes setores da academia. Há muitos aspectos da estrutura acadêmica que não estão relacionados com a ciência, mas com as pessoas que o fazem. Os cientistas, como humanos, são tendenciosos e hoje, somos guiados por uma ideia baseada no estereótipo masculino para o que é um pesquisador. Muitos vieses pessoais ainda guiam cientistas, embora essa seja uma atitude anticientífica, como a de acreditar que as mulheres não querem ocupar posições de poder por razões pessoais ou familiares. Fato é que as mulheres encontram mais dificuldade em ingressar e permanecer na ciência embora ocupem maioria enquanto estudantes. Barreiras sistêmicas agravam ainda mais o cenário quando olhamos a interseccionalidade, em que mulheres e pessoas de cor, e especialmente mulheres de cor, são sub-representadas. A pandemia de COVID-19 e cortes recentes na ciência e tecnologia agravaram ainda mais o cenário e não sabemos quanto tempo regredimos ou precisaremos para modificar o atual cenário. Repensar a estrutura e medidas para promover a igualdade na ciência são pilares urgentes e que demandarão a participação de todos envolvidos.

**Apoio:** SEB